

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**01.** De acordo com Nery (2006), são modalidades de organização de trabalho com as áreas do conhecimento, **EXCETO**:

- a) atividades de sistematização
- b) atividades permanentes
- c) conteúdos escolares
- d) projetos
- e) sequência didática

**02.** De acordo com os estudos da psicologia baseados em uma visão histórica e social dos processos de desenvolvimento infantil, o brincar é fonte de:

- a) assimilação de códigos e papéis.
- b) desenvolvimento e aprendizagem.
- c) integração da criança à sociedade.
- d) relaxamento e reposição de energia.
- e) socialização da criança ao meio.

**03.** Segundo Leal, Albuquerque e Morais (2006), a avaliação, em uma perspectiva formativa reguladora, deve, **EXCETO**:

- a) assegurar a todos a possibilidade de aprendizagem.
- b) contextualizar e recriar os currículos.
- c) dominar o que se ensina e saber a relevância do ensinado.
- d) medir e classificar a aprendizagem dos estudantes.
- e) reconhecer as diferentes trajetórias de vida dos estudantes.

**04.** Marque a alternativa **INCORRETA**.

A partir dos estudos de Leal, Albuquerque e Morais (2006), alfabetizar letrando é um desafio permanente que pressupõe:

- a) desenvolver conhecimentos e capacidades cognitivas e estratégias diversificadas para lidar com os textos.
- b) desenvolver conhecimentos de como transformar o registro gráfico em pauta sonora.
- c) desenvolver conhecimentos sobre como registrar no papel o que se pretende comunicar.
- d) memorizar segmentos das palavras de forma repetitiva e mecânica.
- e) apropriar-se das diferentes práticas sociais em que os textos circulam.

**05.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os estudantes do Ensino Médio são, predominantemente, adolescentes e jovens. A partir dos pressupostos contidos nesse documento, a juventude deve ser entendida como:

- a) categoria com necessidades singulares.
- b) condição do “vir a ser”.
- c) fase de experimentação.
- d) fase de transição para a vida adulta.
- e) tempo de liberdade.

06. Segundo a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, é correto afirmar que são atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), **EXCETO**:

- a) Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos.
- b) Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, considerando as necessidades específicas dos alunos.
- c) Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais.
- d) Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados.
- e) Substituir as classes comuns, podendo ser realizado em instituições comunitárias.

07. De acordo com a Lei nº 10.639/2003, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a idade mínima para o desenvolvimento da EJA com mediação da EAD será a mesma estabelecida para a EJA presencial.
- b) a organização as escolas indígenas e das atividades podem assumir variadas formas, sempre que o processo de aprendizagem assim o recomendar.
- c) é assegurado o atendimento da população de 4 aos 17 anos de idade, com oferta gratuita.
- d) está indicada a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- e) os sistemas de ensino e estabelecimentos de diferentes níveis converterão as demandas dos afro-brasileiros em políticas públicas de Estado.

08. Gadotti (2004) destaca como o saber é compreendido pelas diversas correntes ao longo da história. Para ele, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Na perspectiva liberal, o papel do saber é recriar a prática.
- b) Segundo a teoria dialética do conhecimento, o ponto de partida do conhecimento é a prática revolucionária.
- c) Para a teoria dialética do conhecimento, o saber é um fato prático, social.
- d) A teoria positivista do conhecimento pressupõe que o método absorva a teoria.
- e) Os liberais acreditam que o saber tem um interesse geral: o bem da humanidade.

09. Segundo Moacir Gadotti (2004), é **INCORRETO** afirmar que as propostas educativas exclusivamente conteudistas nos transmitem um saber

- a) dominador.
- b) produtivo.
- c) que cria o homem culto.
- d) transformador.
- e) universal.

10. De acordo com Gadotti (2004), Rubem Alves preocupava-se com o papel do saber e com a crescente desumanização das relações humanas. Algumas afinidades entre o pensamento dele e de Walter Benjamin são, **EXCETO**:

- a) A escola visa tomar dos jovens o ludismo, o prazer de estar vivendo coletivamente, a sexualidade, etc.
- b) A ideia de que nos aproximamos mais das crianças pelo amor do que pela razão.
- c) Crítica à automatização e valorização dos educadores que criam seus próprios instrumentos de trabalho.
- d) Crítica ao adultocentrismo, que apresenta um estranho mundo às crianças, apesar do que elas se salvam.
- e) Valorização do prazer, do sentimento, da arte e da paixão na educação e na vida humana.

Nas questões de **11** a **20**, marque somente a alternativa **CORRETA**.

**11.** Segundo o programa Mais Educação – Passo a Passo, a Portaria Interministerial 17/2007 e o Decreto Presidencial 7.083/2010 integram as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como estratégia:

- a) do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- b) de órgãos não governamentais para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- c) do Governo Municipal para induzir a ampliação da jornada escolar, na perspectiva da Educação Integral.
- d) para reverter o quadro de evasão escolar nas escolas.
- e) para diminuir o número de repetências nas escolas.

**12.** De acordo com o programa Mais Educação – Passo a Passo, o ideal da Educação Integral traduz a compreensão:

- a) de aprender a partir do tempo de cada aluno, pensando na capacidade de se expressar de cada aluno.
- b) do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária.
- c) de pensar e relacionar atividades à convivência da criança com a sociedade dos bairros.
- d) do compromisso da escola em atender a demanda da educação e da saúde.
- e) de estar na escola para desenvolver a socialização, envolvendo os programas de assistência a idosos.

**13.** No fragmento “no contexto em que se preconiza a Educação Integral, o projeto político-pedagógico deve ser construído considerando as experiências que são vividas na escola, sem ficar restrito ao ambiente de sala de aula e aos conteúdos que representam os conhecimentos científicos”, pode-se entender que:

- a) as atividades para as crianças e os jovens participantes da Educação Integral devem estar relacionadas somente às atividades que são desenvolvidas nas suas casas, nas escolas e nos seus bairros.
- b) o projeto político-pedagógico deve contemplar os conteúdos que são desenvolvidos com os alunos e deve ter como meta a modificação da escola.
- c) nesse sentido, é preciso oferecer às crianças, aos adolescentes e aos jovens diferentes linguagens e valorizar suas vivências, modificando o próprio ambiente escolar e a produção do conhecimento.
- d) o projeto político-pedagógico tem como objetivo somente organizar os conteúdos trabalhados na sala de aula e organizar a disciplina da escola.
- e) o projeto político-pedagógico traduz também a filosofia e a forma de organização pedagógica e curricular, e quem coordena é o Governo Municipal.

**14.** Segundo Pretto e Pinto (2006), a Internet alastrou-se no mundo como:

- a) um ambiente de comunicação confiável.
- b) uma tecnologia que trouxe grandes problemas.
- c) um avanço, principalmente, para a região sul do país.
- d) um ambiente global menos favorável às organizações em rede.
- e) parceira das políticas públicas no Brasil.

**15.** A rapidez com que a Internet se alastrou pelo mundo foi um fenômeno surpreendente para todos. Segundo Takahashi (2000), a Internet:

- a) em apenas dez anos, atingiu a marca de 20 milhões de internautas.
- b) em apenas oito anos, atingiu a marca de 10 milhões de internautas.
- c) em apenas seis anos, atingiu a marca de 5 milhões de internautas.
- d) em apenas quatro anos, atingiu a marca de 50 milhões de internautas.
- e) em apenas um ano, atingiu a marca de 15 milhões de internautas.

16. O movimento de concentração e distribuição de imagens e informações tem introduzido em nosso cotidiano uma perspectiva consumidora, refletindo-se na visão de Preto e Pinto (2006), em praticamente todos os setores, inclusive nas áreas de:

- a) economia e agricultura.
- b) indústria e minério.
- c) agropecuária e educação.
- d) educação e cultura.
- e) educação e desenvolvimento.

17. Segundo Gadotti (2000), as transformações tecnológicas tornaram possível o surgimento da era da:

- a) informação.
- b) revolução e conhecimento.
- c) informação e sociedade.
- d) sociedade e construção.
- e) inteligência coletiva.

18. A educação nova, na visão de Gadotti (2006), desenvolveu-se nesses últimos dois séculos e trouxe numerosas conquistas, sobretudo nos seguintes campos:

- a) das ciências e da história moderna.
- b) das ciências da educação e das metodologias de ensino.
- c) da religião e da arte.
- d) do conhecimento e da educação.
- e) da tecnologia e da arte.

19. Pode-se entender que a educação tradicional e a nova têm, em comum, segundo Gadotti (2000):

- a) o Ensino Fundamental e a eliminação do analfabetismo.
- b) os sistemas nacionais de educação.
- c) a concepção da educação como processo de desenvolvimento individual.
- d) as ideias de educar e as teorias de prática educacional.
- e) a educação inclusiva.

20. Na visão de Gadotti (2000), a educação contemporânea deve ter uma perspectiva voltada para a:

- a) educação fragmentada, de acordo com as leis.
- b) educação contestadora, voltada para o futuro.
- c) educação da práxis, refletindo sobre a ação e a prática.
- d) educação voltada para as tecnologias e as informações.
- e) educação burocrática, tendo como prioridade a administração escolar.

21. Segundo Candau (2011), o sistema escolar brasileiro faz parte de um contexto complexo que abrange diversas questões, **EXCETO**:

- a) a construção de conteúdos legitimados e universalizados.
- b) a ênfase nos conteúdos, tradicionalmente, legitimados e universalizados.
- c) a escola a serviço da construção de uma cultura comum para todos.
- d) a modernidade.
- e) a visão mestiça e negra dos conhecimentos da realidade.

22. Marque a alternativa **CORRETA** que complementa a afirmativa abaixo.

Em pesquisa publicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (2009), a despeito dos índices de discriminação presentes na educação brasileira, foi constatado que:

- a) existe uma relação restrita entre os índices de preconceito e as médias de aproveitamento dos alunos.
- b) em um percentual de dez escolas pesquisadas, três apresentavam posturas discriminatórias.
- c) os índices de preconceito e discriminação foram reconhecidos somente entre os estudantes das escolas pesquisadas.
- d) quanto maiores são os índices de preconceito e discriminação, menores são as médias de aproveitamento dos estudantes.
- e) os gestores e professores apresentam maiores posturas de discriminação e preconceito.

23. Marque a alternativa **CORRETA** que ressalta a análise que Candau (2011) realiza sobre os exames nacionais e internacionais para a sociedade brasileira.

- a) Disciplinas como Geografia e Ciências refletiram sua importância para a aprendizagem do aluno.
- b) Foram detectados problemas quanto à aferição dos conhecimentos existentes nos exames.
- c) Os exames desconsideraram os sujeitos concretos do ensino-aprendizagem em suas determinações sociais, políticas e culturais.
- d) Os exames procuraram associar os conhecimentos a outras questões presentes na sociedade.
- e) Os exames procuraram avaliar os alunos em todas as disciplinas da grade curricular.

24. Marque a alternativa **CORRETA** que relata uma importante ação prevista no Plano Nacional de Educação.

- a) Apresentação da ineficiência dos dados do Censo Escolar.
- b) Avaliação de desempenho motor dos alunos.
- c) Criação de sistemas de avaliação complementares nas unidades federativas.
- d) Extinção do SAEB.
- e) Monitoramento da situação escolar, através de avaliações internas.

25. O Estatuto da Criança e do Adolescente, criado através da Lei nº 8.069, de 1990, estabeleceu vários direitos, **EXCETO**:

- a) A importância dos pais e responsáveis pelo aluno em participar das propostas educacionais apresentadas pela escola.
- b) A obrigação do gestor da escola em comunicar ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas.
- c) O compromisso do Secretário Estadual e/ou Municipal de Educação em comunicar ao Conselho Tutelar a evasão escolar e os elevados níveis de repetência.
- d) O direito à educação, em igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- e) O enfrentamento do problema da reprovação escolar pela família e escola.

26. Marque a alternativa **CORRETA** que aponta a denúncia, realizada por Freitas (2006), sobre o desaproveitamento escolar.

- a) A gestão escolar preocupa-se, substancialmente, com os altos índices de aproveitamento dos alunos.
- b) A questão é tratada fora do espaço escolar, como se a escola não devesse intervir no desaproveitamento escolar.
- c) Aponta a crescente existência de um ambiente de mobilização, engajamento e solidariedade na prevenção do abandono, da reprovação e do desaproveitamento escolar.
- d) Ressalta que as mudanças efetivas são requeridas a partir da mobilização das famílias.

- ~~e) Se a gestão não se qualificar fora do ambiente escolar, as mudanças no ensino acontecerão de forma restrita e limitada.~~

27. Em 15 de outubro de 2012, a presidenta da República Dilma Rousseff assinou o decreto que regulamenta o Sistema de Cotas das Universidades Federais. Esse decreto garante que:

- a) 50% das matrículas, por curso e turno, nas 59 Universidades Federais e nos 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, serão destinadas a alunos oriundos, integralmente, do Ensino Médio público, em cursos regulares ou da Educação de Jovens e Adultos.
- b) deverá ser levado em conta o percentual mínimo correspondente ao da soma de negros e indígenas, com base no último Censo Escolar.
- c) metade das cotas deve ser destinada a estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita* e metade para estudantes de escolas particulares com renda familiar superior a um salário mínimo.
- d) o quantitativo de 50% das vagas restantes deve permanecer para a concorrência dos alunos que apresentarem índices expressivos de aproveitamento escolar.
- e) o total de vagas reservadas às cotas deve ser subdividido, levando em consideração somente a etnia.

28. A Lei de Cotas, instituída pelo Governo Federal, determina que:

- a) as Universidades sigam as orientações estipuladas pelo MEC sobre as reservas de vagas suplementares.
- b) o comitê de acompanhamento das reservas de vagas seja composto por representantes das Universidades.
- c) o MEC ofereça aos reitores das Universidades Federais planilha demonstrativa com as fórmulas para cálculo de implementação da Lei de Cotas.
- d) a aplicação dos percentuais para a apuração da reserva de vagas que gerar um resultado com decimais seja arredondado para o número inteiro imediatamente inferior.
- e) o comitê de acompanhamento e avaliação das reservas de vagas possa receber representantes da Educação Básica.

29. O Programa Mais Educação é operacionalizado pela:

- a) Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
- b) Secretaria de Educação Superior (SESU) e seus órgãos colegiados.
- c) Secretaria do Movimento dos Direitos Humanos e Escolas Urbanas.
- d) Secretaria de Cultura, Artes e acompanhamento pedagógico.
- e) Secretaria Municipal, Estadual e Federal de Educação.

30. Em 2012, as escolas do campo foram incluídas no Programa Mais Educação e, para essas unidades de ensino, foi criado um desenho de organização das atividades em 07 (sete) macrocampos. Marque a alternativa que cita 3 (três) desses macrocampos.

- a) Arquitetura, Comunicação e Artes
- b) Agroecologia, Cultura e Educação em Direitos Humanos
- c) Esporte e Lazer, Física e Química
- d) Artes, Português e Inglês
- e) Economia, História e Artes

## LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Alceu Amoroso Lima, publicado em 1976, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.

### As três pragas

1. São muitas as pragas que nos afligem. No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de que estejamos vivendo em um Estado de Direito e não de Fato. Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial que, historicamente, tem configurado os nossos sucessivos regimes políticos. Especialmente o imperial e o republicano.
2. A censura prévia é o menos censurado dos nossos meios de comunicação. Vive às claras, batendo suas gemas às escondidas. Não há dia em que um jornal não apareça com largos espaços em branco, mostrando que, pelo menos nisso, a censura já não usa máscaras. Aliás, essa passagem, do disfarce ao disparete, é um traço que distingue essas três pragas, que de momento às escâncaras nos atacam. É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras mais delicadas de suas sensibilidades. Mas de tal forma se tornaram vulgares esses três processos inumanos de desumanizar os homens e as instituições, que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.
3. Ora, as palavras também criam os fatos. Não se limitam a dar-lhes nomes. A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana. Falai no mal, aparelhai o pau, dizia a nossa velha sabedoria popular. À custa de nos habituarmos ao uso cotidiano da censura prévia, do atestado de ideologia e das torturas policiais, acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam. Acabamos cúmplices dos próprios males que tentamos denunciar. Por outro lado, não basta o silêncio para que desapareçam. São tão terríveis que, falados ou silenciados, nos estão corrompendo a cada passo.
4. A censura prévia nos parecia, outrora, como a morte ou a loteria, que só atacava ou beneficiava os vizinhos. Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção. Toda semana recebemos comunicação de revistas que têm dezenas de textos suprimidos. Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes, num total de 197 laudas, foram integralmente vetadas. Foram vetadas a nota do Conselho Indigenista Missionário; o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino; a nota da Conferência dos Religiosos do Brasil; e assim por diante. É um quadro assustador do estado de obscurantismo cultural para que estamos caminhando. Ou nele já vivendo. Como o demonstra a interdição à última hora da peça de Antônio Bivar, na comemoração do 50º aniversário teatral do grande artista Ziembinski.
5. Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto por essa mórbida aplicação do *thought control*, que nos parecia outrora um mal que nunca nos afetaria. Sei de um caso típico recente. Um grande professor de História, e um dos nossos maiores historiadores vivos, foi convidado para assumir, por contrato, a cadeira de sua especialidade, em uma de nossas universidades federais. Aceitos os termos do acordo, surgiu a exigência final do atestado de ideologia, pois, como se sabe *in cauda venenum*. Forçado pela necessidade, teve de sujeitar-se à humilhação de um rigoroso inquérito sobre suas ideias e seus antecedentes.
6. Esse é o estado a que está sendo reduzida a nossa cultura superior. Quando me lembro do fervor com que um Raul Leitão da Cunha se pôs em campo, durante a Constituinte de 1934, para ser incorporado à nova Constituição o princípio da autonomia universitária, e vejo que hoje, nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real, sob a ameaça constante do fechamento de diretórios acadêmicos e de demissões sumárias, é que sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura. Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude. Era permitir o exercício de um professorado culto e livre, para travar com as novas gerações um diálogo, não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional, e sim, de permuta recíproca, de pesquisa e de estudo, dentro de universidades realmente dignas desse nome. Hoje, o que se pretende é bitolar as inteligências e impedir o debate de ideias para alcançar as falsas unanimidades.
7. Quanto à mais trágica e injustificável das três chagas que ameaçam tetanizar o nosso organismo nacional, a tortura policial, por mais universal que seja, mesmo em países democráticos, como o demonstrou a denúncia

famosa do *Time*, essa extensão do mal não nos escusa de permitir que se introduza ou se reintroduza, em nossos costumes policiais, essa herança ignominiosa da Inquisição. Quando me lembro do nosso tempo de estudantes de Direito Penal, há apenas meio século, e confronto o que ouvíamos de um Lima Drummond e o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade, parece que realmente já não vivemos no mesmo país, não falamos a mesma língua, não partilhamos dos mesmos sentimentos.

8. Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis. Os últimos acontecimentos, inclusive as últimas eleições, quaisquer que tenham sido os seus resultados, não podem deixar de ter abalado a opinião pública. E não ousamos duvidar que surjam providências urgentes para que cesse uma situação que nos envergonha diante de nós mesmos. Pois enquanto tivermos em nossos costumes a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial, não podemos olhar tranquilamente a nossa imagem em um espelho.

LIMA, Alceu Amoroso. As três pragas. In: \_\_\_\_\_. *Revolução suicida*. Rio de Janeiro, Brasília/Rio, 1977, p. 217-219.

31. A leitura conjugada dos três primeiros parágrafos **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) para o articulista, a existência de qualquer uma das pragas sociais denunciadas contrariava a pretensão irrealizável de que o Brasil vivia o Estado de Direito.
- b) na referência à “censura prévia”, logo no início do segundo parágrafo, o articulista, na crítica apresentada, vale-se do recurso da ironia.
- c) os “exemplares humanos anacrônicos”, referidos no segundo parágrafo, estão em dissintonia com o seu tempo no que se refere ao objeto da crítica presente no texto.
- d) a banalização com que se trata a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial é censurada pelo articulista.
- e) com a utilização do provérbio “Falai no mal, aparelhai o pau”, o articulista enfatiza a luta da sociedade no combate às pragas que ele denuncia.

32. Quiséssemos, a partir do quarto parágrafo, adjetivar a “censura prévia”, diríamos, fiéis à visão do articulista, que essa prática foi:

- a) tentacular.
- b) restrita.
- c) imprescindível.
- d) primordial.
- e) inócua.

33. Os personagens Raul Leitão da Cunha (§ 6) e Lima Drummond (§ 7):

- a) certamente viveram o momento das pragas condenadas pelo articulista.
- b) certamente subscreveriam as denúncias apresentadas pelo articulista.
- c) referendariam a tese de autonomia das universidades brasileiras.
- d) são citados para reforçar o combate à praga da censura prévia.
- e) apresentam ideias que vão de encontro às do articulista.

34. Atente para os destaques nos seguintes trechos:

- (I) “A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana.” (§ 3)
- (II) “... acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam.” (§ 3)
- (III) “Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção.” (§ 4)
- (IV) “... não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional...” (§ 6)
- (V) “... mais trágica e injustificável das três chagas que ameaçam tetanicar o nosso organismo nacional, a tortura policial...” (§ 7)

Estilisticamente, o autor valeu-se de:

- a) metonímia, em todos os casos.
- b) metáfora, em todos os casos.
- c) metonímia, somente em (I) e (II).
- d) metáfora, somente em (I), (II) e (V).
- e) eufemismo, em todos os casos.

35. Releia o fragmento:

“São muitas as pragas que nos (1) afligem. No momento estou pensando em três: (2) a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de (3) que estejamos (4) vivendo um Estado de Direito e não de Fato.” (§ 1)

Aponte a alternativa em que as informações acerca dos elementos grifados estão **CORRETAS**, considerando-se a numeração apresentada entre parênteses.

- a) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por conjunção integrante, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- b) (1) pronome oblíquo átono referente à primeira pessoa do discurso, (2) dois-pontos usados antes de apostro, (3) preposição explicável pela regência do adjetivo antecedente, (4) verbo no modo indicativo
- c) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência nominal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- d) (1) pronome oblíquo átono em próclise a verbo no presente do indicativo, (2) dois-pontos usados antes de uma citação, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo na primeira pessoa do plural
- e) (1) pronome oblíquo átono em ênclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável pela regência de substantivo, (4) verbo no presente do subjuntivo

36. Inspirados no trecho “... o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade...” (§ 7), no qual o articulista – fiel à língua escrita culta – emprega adequadamente o sinal da crase, propomos que avalie, quanto à presença ou à ausência desse sinal, a adequação das construções seguintes, antepondo-lhes **C** para certo ou **E** para errado.

- ( ) À partir de 1964, houve uma interrupção no processo democrático brasileiro.
- ( ) A praga a qual o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- ( ) A praga à que o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- ( ) O personagem à quem o articulista reservou maior ênfase sofrera com a repressão.
- ( ) O articulista tem feito referência àqueles que foram vítimas da censura prévia.
- ( ) O articulista tem feito referência às que foram vítimas da censura prévia.
- ( ) O articulista tem elogiado aqueles que foram vítimas da censura prévia.
- ( ) O articulista, católico fervoroso, várias vezes foi à Roma do Papa.
- ( ) O articulista dedicou-se à profundas reflexões sobre os anos de obscurantismo político.
- ( ) De sexta à domingo, o articulista publicava suas ideias no famoso periódico.

Avaliadas as construções, aponte a sequência **CORRETA**.

- a) E - E - C - C - C - E - C - C - E - E
- b) C - E - E - E - C - C - C - E - C - E
- c) E - C - C - E - E - E - E - E - C - C
- d) C - C - E - C - E - C - E - C - E - C
- e) E - E - E - E - C - C - C - C - E - E

37. Apresentamos, em cada alternativa, segmentos do texto, que, sem preocupação com o sentido original, são reescritos. Analise as reescritas quanto à adequação à norma culta da língua portuguesa e aponte a única alternativa **INCORRETA**.

- a) “Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...” (§ 1) → Juntas, aproximamo-nos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...
- b) “Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.” (§ 2) → Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se comentam correntemente essas pestes como se fossem inevitáveis.
- c) “Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes (...) foram integralmente vetadas.” (§ 4) → Numa delas, por exemplo, mais de uma matéria foi integralmente vetada.
- d) “É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...” (§ 2) → É certo que têm ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...
- e) “Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.” (§ 6) → Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer a esta nação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.

38. No trecho “... sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura...” (§ 6), o articulista emprega a forma sinto (presente do indicativo do verbo *sentir*), homônima de cinto (tira ou faixa de couro ou tecido que cinge a cintura e se prende com laço, fivela etc.). Em português, além de casos como esse, em que pronúncias iguais correspondem a grafias diferentes, há também casos de pronúncias parecidas e escritas diferentes, gerando **erros de ortografia**, como os que se registram **em ambos os destaques** da seguinte alternativa:

- a) Um autêntico cavalheiro sabe como tratar uma mulher. / Um garboso cavaleiro seduzira as mocinhas da pequena cidade.
- b) Ao conjunto de professores de uma escola chamamos de corpo docente. / Ao conjunto de alunos de uma escola chamamos de corpo discente.
- c) Tendo corrido alguns quilômetros, não foi surpresa que chegasse esbaforido. / Renato, ameaçado pelo assaltante, entregou espavorido todos os pertences.
- d) Na prova de português, Carlinhos fez belíssima discrissão de uma gravura. / Tendo agido com extrema descrição, o detetive conseguiu desvendar o crime.
- e) Seu profundo senso crítico permitia-lhe aguçadas opiniões. / O último censo revelou que a população de idosos está aumentando.

39. O articulista escreve “... o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino...” (§ 4) Ao usuário do português que conheça as regras de acentuação gráfica torna-se fácil ler a palavra em destaque como prelazia (paroxítona, com a tônica no zi), mesmo que nunca a tenha ouvido. Não será, por exemplo, cabível a leitura com a tônica no la, porque, se assim fosse, o acento gráfico seria obrigatório, pois se acentuam as paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Feita essa motivação inicial, propomos, nas alternativas seguintes, várias palavras (todas elas substantivos, inventados segundo as normas de acentuação). Tarefa sua: aplicar as regras de acentuação gráfica e marcar a alternativa em que **todas as palavras são paroxítonas**.

- a) riturmil - vitoper - vilopi
- b) mavimus - muovima - xitopi
- c) zotopa - romique - vatotos

- d) bitens - matopis - guguem
- e) viritas - mitons - catox

40. Atente para a reescrita dos segmentos citados no tocante à pontuação, assinalando a seguir a alternativa que **NÃO** está adequada à língua escrita culta.

- a) "... nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real..." (§ 6) → ... nem alunos nem professores, têm qualquer espécie de autonomia real...
- b) "... essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras..." (§ 2) → ...essas três expressões – censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial – fazem tremer as fibras...
- c) "No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*." (§ 1) → No momento, estou pensando em três: a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial.
- d) "Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto..." (§ 5) → Tenho recebido, quanto ao atestado de ideologia, várias cartas de protesto...
- e) "Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis." (§ 8) → "Não temos o direito de desesperar, porém. Não há pragas incuráveis."

## LEGISLAÇÃO

41. Sobre a revisão do processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Da revisão do processo, poderá resultar agravamento de penalidade.
- b) No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.
- c) A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.
- d) Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.
- e) O julgamento da revisão caberá à autoridade que aplicou a penalidade.

42. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência do servidor público.
- b) É permitida à lei complementar a definição de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos portadores de deficiência.
- c) É assegurado o reajustamento dos benefícios dos servidores públicos para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios estabelecidos em lei.
- d) Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime próprio do servidor público.
- e) O servidor público que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária por tempo de contribuição e que opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para a aposentadoria compulsória.

43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- b) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- c) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
- d) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
- e) utilizar adereço ou símbolo religioso como peça de seu vestuário no ambiente e horário nos quais exerce as suas funções públicas.

44. Sobre a anulação, a revogação e a convalidação de atos administrativos nos termos da Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Em decisão na qual se evidencie vantagem ao interesse público, mesmo que com prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração.
- b) A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade.
- c) A Administração pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- d) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- e) Considera-se exercício do direito anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.

45. O funcionário público que solicita ou recebe, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função, ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceita promessa de tal vantagem, comete o crime de:

- a) apropriação indébita.
- b) corrupção passiva.
- c) concussão.
- d) peculato.
- e) corrupção ativa.

## INFORMÁTICA

46. Leia as seguintes afirmativas:

- I) PPT e XLS são extensões do Power Point e Excel, respectivamente.
- II) No Excel, é possível salvar um arquivo como TXT.
- III) É possível gerar um arquivo PDF através do Word.

Dadas as proposições acima, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

47. Relacione a segunda coluna de acordo com as descrições da primeira coluna.

- 1 - Entrada de dados ( ) CD-ROM
- 2 - Saída de dados ( ) Processador

- 3 - CPU ( ) Wireless  
4 - Memória Secundária ( ) Mouse  
5 - Conexão sem fio ( ) Monitor de vídeo

Agora, marque a opção **CORRETA**, de acordo com a sequência acima.

- )a 5,1,4,2,3  
)b 3,4,5,1,2  
)c 4,1,5,2,3  
)d 4,3,5,1,2  
)e 1,3,5,2,4

48. O setor de Recursos Humanos de uma empresa relacionou os candidatos aprovados no processo de seleção para admissão imediata na empresa, criando uma planilha no Microsoft Excel, relacionando-os em colunas A,B,C,D,E e F, com nome, CPF, identidade, endereço, cargo e valor da remuneração correspondente, respectivamente. A relação está totalmente fora de ordem. Para colocá-la em ordem alfabética pelos nomes dos candidatos e com o devido somatório de todas as remunerações, utilizando os recursos que o Excel oferece, o procedimento **CORRETO** será:

- a) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.  
b) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, selecionar o primeiro valor de remuneração até o último valor e clicar no botão auto soma para fazer o somatório da remuneração.  
c) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, utilizar o recurso calculadora para somar os valores das remunerações e incluí-lo na linha imediatamente abaixo do último valor relacionado.  
d) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com a primeira letra de cada palavra em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.  
e) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com todas as palavras em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.

49. O recurso computacional utilizado para monitorar e restringir as informações que trafegam entre o seu computador e a rede ou a Internet, fornecendo defesa via software contra pessoas que podem tentar acessar seu computador externamente sem a sua permissão, é chamado de:

- a) Roteador.  
b) Active X.  
c) Criptografia.  
d) Firewall.  
e) TCP/IP.

50. Leia as seguintes afirmativas:

- I) São exemplos de Sistemas Operacionais: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.  
II) Arquivo é uma forma de organizar melhor os dados dentro de uma memória secundária.  
III) USB é uma interface "Plug and Play".

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.